

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Os desafios vencidos na pandemia



Dezembro - 2020



Olá, Equipe Escolar do CEPI!

É com grande satisfação que a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), por meio da Superintendência de Educação Integral, apresenta aqui 13 iniciativas de Centros de Ensino em Período Integral (Cepis) de Goiás que foram destaques em 2020, durante o Regime Especial de Aulas Não Presenciais (REANP). Este caderno foi estruturado com o objetivo de compartilhar experiências exitosas, inspirar a rede estadual de ensino e refletir sobre esse novo conceito de escola que se estabeleceu no isolamento social. Foi possível notar, durante esse momento adverso, o empenho das equipes escolares e coordenações regionais em criarem um novo jeito de interagir e ensinar, usando ferramentas digitais como SMS, WhatsApp, e-mail, Youtube, formulários online e redes sociais. Desejamos a todos uma boa leitura!

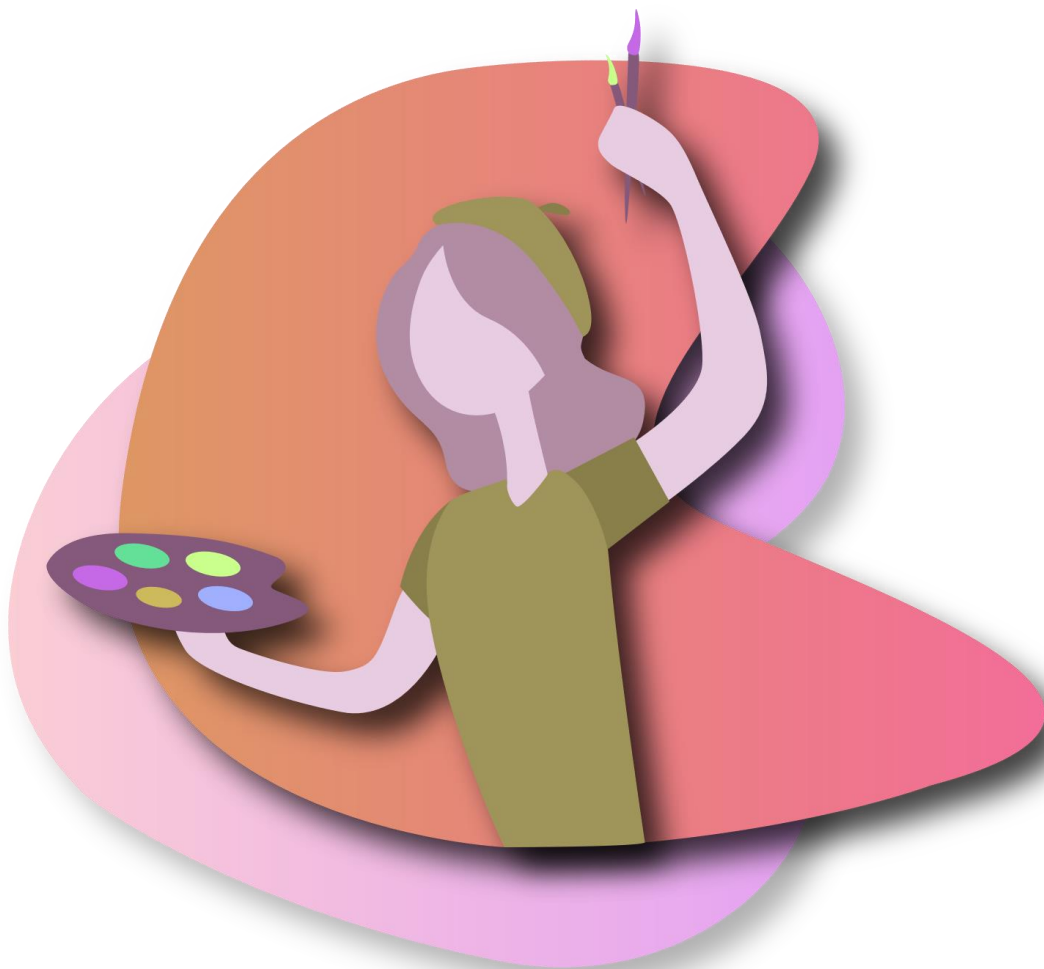
SUMÁRIO

Expressando-se por meio da arte _____	5
Cepi Antônio Albino Ferreira - Minaçu	
Robótica não presencial, mas a todo vapor _____	6
Cepi Gomes de Souza Ramos - Anápolis	
Biblioteca Virtual Interativa _____	7
Cepi Aeroporto - Uruaçu	
Solidariedade e arrecadação de alimentos _____	8
Cepi Americano do Brasil - Americano do Brasil	
Criação de Totem para estabelecimentos públicos _____	9
Cepi Osório Raimundo de Lima - Iporá	
Drive Thru da saudade _____	10
Cepi Joaquim Francisco de Souza - Piranhas	
Diário da quarentena _____	11
Cepi José Eduardo do Couto - Itaguari	
Teorema de Pitágoras em HQ _____	12
Cepi Dr. José Feliciano Ferreira - Itumbiara	
Receita em família _____	13
Cepi Moisés Santana - Silvânia	
Plano de estudos e corresponsabilidade _____	14
Cepi Pedro Ludovico Teixeira - Fazenda Nova	
Lives educativas para a comunidade _____	15
Cepi Presidente Costa e Silva - Goianésia	
Visita da professora Bolonha _____	16
Cepi Santa Luzia - Aparecida de Goiânia	
Prática de laboratório em casa _____	17
Cepi Waldemar Lopes Amaral de Brito - Porangatu	

EXPRESSANDO-SE POR MEIO DA ARTE

Para estimular a criatividade dos alunos no Regime Especial de Aulas Não Presenciais, o Cegi Antônio Albino Ferreira, de Minaçu, desenvolveu um projeto de criação de autorretratos a partir de obras ou fotografias já existentes. O CEPIART, como ficou conhecido, abrangeu todas as turmas da escola dentro de uma atividade do componente curricular Arte e teve como aliada a eletiva do mesmo nome do projeto.

O objetivo foi trabalhar releituras artísticas com os estudantes e incentivá-los a expressar suas emoções por meio da arte, especialmente em um período tão incerto como o da pandemia. Quando a comunicação física e presencial ficou limitada pelas restrições de segurança, essa atividade mostrou-se efetiva e necessária para exteriorizar os sentimentos e pensamentos dos alunos.



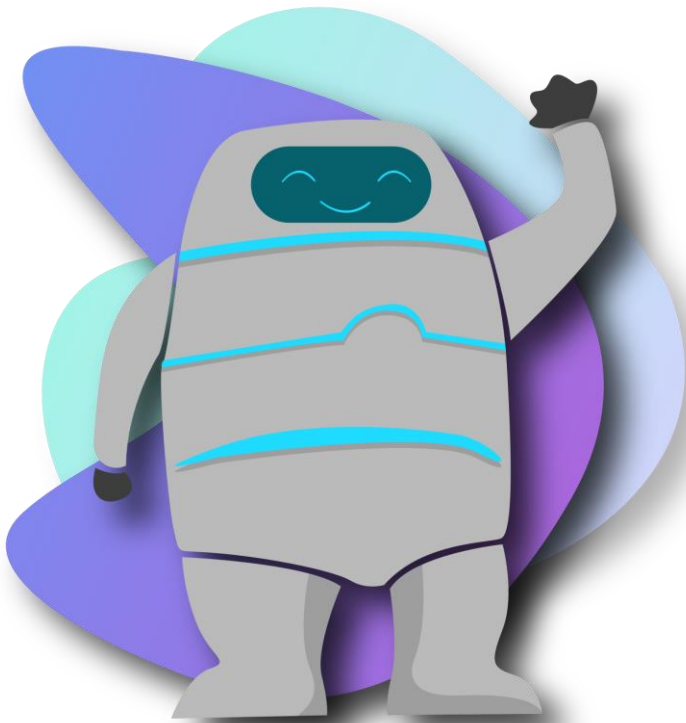
ROBÓTICA NÃO PRESENCIAL, MAS A TODO VAPOR

O Cepi Gomes de Souza Ramos, de Anápolis, continuou com as atividades da eletiva de Robótica nas aulas não presenciais. A escola não somente prosseguiu com as três aulas por semana como também lançou desafios aos estudantes e realizou um torneio interno de robótica no município.

A eletiva possui 40 alunos matriculados, do 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio, que se dedicaram à construção de robôs em casa. A turma deu origem ao clube de Robótica CEPI'Roll. Além de ministrarem as aulas e lançarem os desafios por plataformas virtuais, os professores da eletiva sanam dúvidas dos estudantes por Whatsapp e redes sociais.

No mês de outubro, o Cepi coordenou o I Torneio Interno de Catapultas, com a participação de professores e estudantes de escolas públicas e escolas convidadas de Anápolis. Na competição, os participantes deviam construir uma catapulta a partir de materiais recicláveis e enviar um vídeo com o lançamento de uma chumbada para pesca. O vencedor seria o estudante da catapulta cujo objeto percorreu a maior distância no vídeo.

O Cepi teve dois estudantes vencedores no torneio, que também classificou outros dois alunos do Cepi José Salviano, de Santa Helena.



BIBLIOTECA VIRTUAL INTERATIVA

Diante da pandemia, o Cepi Aeroporto, de Uruaçu, teve que reinventar sua programação do “Dia D da leitura”, que já era praticado na unidade, há alguns anos, com o objetivo de fortalecer a leitura e a interpretação de textos e melhorar a proficiência dos alunos em Língua Portuguesa. O Cepi criou uma Biblioteca Virtual Interativa!

Com o encaminhamento de livros em PDF e audiolivros por grupos de WhatsApp de cada turma, as ações do “Dia D da leitura” continuaram acontecendo. Nos grupos, os professores passavam orientações e enviavam as atividades referentes às leituras. Eles também sugeriam materiais complementares e convidavam os estudantes a usarem a Biblioteca Virtual Interativa como fonte de pesquisa para outras atividades do Cepi.

Nessa mesma ação, foram lançados desafios aos estudantes, relacionados às leituras propostas e as temáticas trabalhadas em outros componentes curriculares. Os desafios motivaram os alunos a realizarem pesquisas e tornaram o aprendizado mais dinâmico e envolvente.



SOLIDARIEDADE E ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS

No início do segundo bimestre letivo deste ano, período anterior à distribuição de kits de alimentação por parte do Governo de Goiás, o Cepi Americano do Brasil arrecadou mais de 80 cestas básicas, junto à comunidade escolar e vizinhança, para doar às famílias que estavam precisando de alimentos.

Com esse simples gesto, o Cepi ajudou cerca de 30 alunos em situação de vulnerabilidade e contribuiu para a diminuição da evasão escolar entre esse público. A ação foi intitulada na escola como “Juntos somos mais fortes”, exatamente para enfatizar a importância da solidariedade e parceria entre os membros da comunidade escolar.

As cestas básicas também foram complementadas com verduras da própria horta do Cepi. No momento de entrega dos alimentos às famílias, seguindo as normas de segurança da Organização Mundial da Saúde (OMS), a equipe gestora também orientou os alunos e pais ou responsáveis sobre a participação nas aulas não presenciais.



CRIAÇÃO DE TOTEM PARA ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS

O clube de Robótica do Cepi Osório Raimundo de Lima, de Iporá, não ficou parado durante a pandemia. Na verdade, o novo contexto serviu de combustível para a criação de equipamento que concorreu ao torneio de Robótica do SESI, cujo tema foi Desafio Covid-19. Os estudantes do Cepi criaram um totem com sensor de temperatura e dispensador de álcool em gel para ser utilizado na entrada de estabelecimentos públicos.

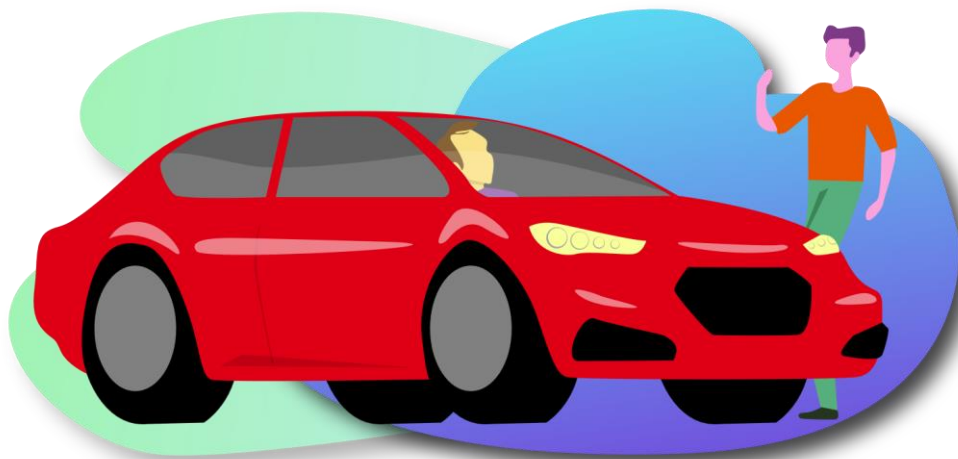
O totem possui ainda um sensor de movimento com alarme, que dispara caso uma pessoa passe

pelo equipamento sem realizar a assepsia. O maquinário, de baixo custo, foi construído a partir de materiais recicláveis e usando o sistema eletrônico Arduino.

Os alunos do Clube TECHONOZONE veem na Robótica uma oportunidade de fazer descobertas e colaborar com a comunidade na criação e apresentação de soluções para o cotidiano das pessoas. Essa postura faz desses estudantes, muito mais que experts em programação, verdadeiros protagonistas juvenis.



DRIVE THRU DA SAUDADE



O Cepi Joaquim Francisco de Souza, de Piranhas, encontrou uma maneira de reforçar o sentimento de unidade na comunidade escolar em meio ao isolamento social. Respeitando todas as medidas de segurança, o Cepi organizou o Drive Thru da Saudade.

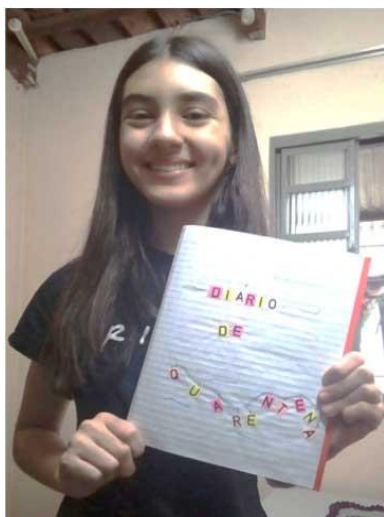
Em frente à escola, os estudantes e pais ou responsáveis passavam de carro, moto, bicicleta ou até mesmo a pé, para pegar lembrancinhas e materiais didáticos. O Drive Thru teve o objetivo de reaproximar as famílias da escola, acolher os estudantes e promover a troca de sorrisos e de palavras de motivação.



DIÁRIO DA QUARENTENA

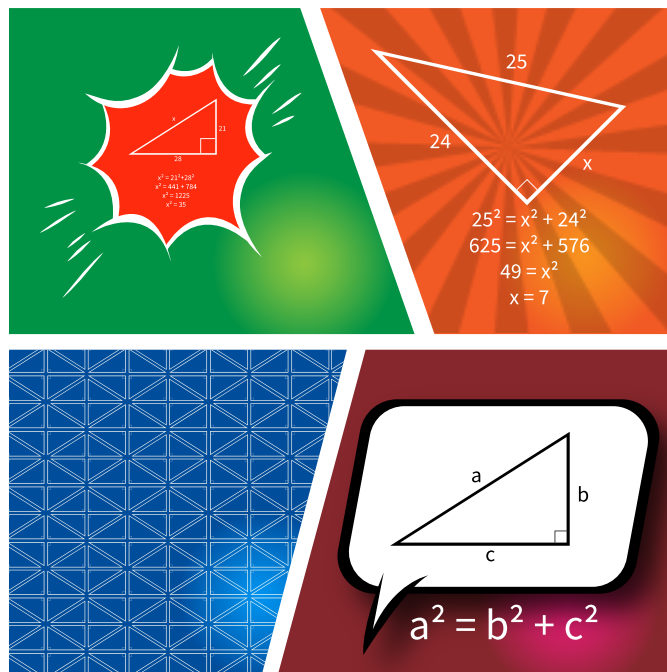
No Cepi José Eduardo do Couto, em Itaguari, os estudantes mantiveram um Diário de Quarentena para organizar os estudos e relataram os sentimentos e desafios enfrentados no período de aulas não presenciais. Como parte da eletiva de Estudo Orientado II, a atividade foi inspirada pelo livro Diário de Anne Frank, que inclusive havia sido tema de aulas de Arte no Cepi.

No diário, os estudantes escreviam suas rotinas de estudo com o objetivo de organizarem os estudos em casa. O caderno também incluía a produção de uma dedicatória ao Cepi, como forma de manter o afeto ao espaço físico e social da escola.



BIBLIOTECA VIRTUAL INTERATIVA

Para contextualizar o ensino de Matemática e tornar as aulas não presenciais mais atrativas, o Cefi Dr. José Feliciano Ferreira, de Itumbiara, realizou uma atividade interdisciplinar com as turmas do 9º ano do Ensino Fundamental. Associando os componentes curriculares de Matemática, Língua Portuguesa e Artes, a atividade consistia na criação de uma História em Quadrinhos (HQ) com o tema “Teorema de Pitágoras”. A proposta era que os alunos relacionassem os conhecimentos matemáticos ao cotidiano deles e utilizassem recursos da linguagem verbal e não verbal para estruturar a narrativa.

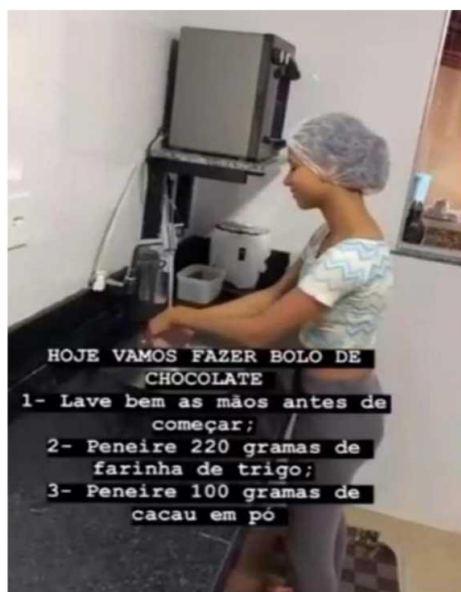


RECEITA EM FAMÍLIA

A eletiva de culinária do Cepi Moisés Santana, do município de Silvânia, ganhou um novo formato nas aulas não presenciais. Os estudantes do Ensino Fundamental II tiveram que cozinhar em casa, com suas famílias, e enviar fotos e vídeos para a turma.

A temática trabalhada na eletiva no primeiro semestre de 2020 foi a culinária continental, sobre comidas típicas e aspectos culturais e geográficos da América, África, Ásia, Europa, Oceania e Antártida. No período de aulas presenciais, no início do ano, as receitas eram executadas em grupo, em sala de aula. Já no Regime Especial de Aulas Não Presenciais, as atividades passaram a ser desenvolvidas em casa, com o grupo familiar de cada aluno, e abordaram receitas caseiras e pratos preferidos dos estudantes.

Essa estratégia, além de tornar acessível a participação de todos os alunos na eletiva, fez com que os alunos mostrassem um pouco da história e do lar de cada um, gerando mais interação e proximidade entre os colegas.



PLANO DE ESTUDOS E CORRESPONSABILIDADE

Para gerar corresponsabilidade entre estudantes, professores e pais ou responsáveis, a eletiva de Estudo Orientado do Cepi Pedro Ludovico Teixeira, de Fazenda Nova, desafiou os estudantes a elaborarem um plano de estudos com o auxílio do professor e da família. A participação dos pais nesse processo fortalece o compromisso do estudante com as aulas não presenciais e reduz as chances de evasão escolar durante o isolamento social.

Após a elaboração do cronograma de estudos, que poderia ser mensal, semanal ou com metas diárias, os alunos deviam publicar uma foto com os pais e com o documento para desafiar outros estudantes a fazerem o mesmo.



LIVES EDUCATIVAS PARA A COMUNIDADE

Os estudantes do Cepi Presidente Costa e Silva, de Goianésia, organizaram um ciclo de Lives voltadas para o bem-estar físico, mental e financeiro da comunidade local durante a pandemia. O projeto, intitulado “A Internet a favor da Educação”, foi realizado pelos alunos de Iniciação Científica com o objetivo de popularizar o conhecimento científico e melhorar a condição de vida das pessoas.

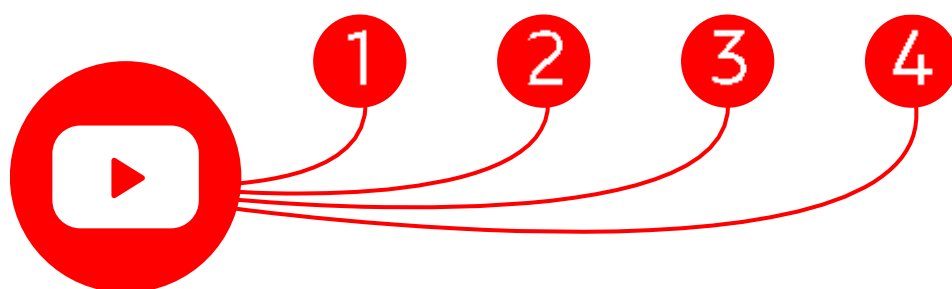
Com o auxílio da professora, os estudantes selecionavam os assuntos, faziam pesquisa, convidavam profissionais especialistas, preparavam perguntas e mediavam a transmissão no Instagram. O projeto teve boa repercussão na comunidade escolar e trabalhou temas de diversas áreas do conhecimento.



VISITA DA PROFESSORA BOLONHA

O Cepi Santa Luzia, de Aparecida de Goiânia, criou um personagem para combater a evasão escolar: a professora Maria Bolonha. Interpretado pelo diretor do Cepi, a professora visitava os alunos com participação abaixo de 70% nas aulas não presenciais e entregava materiais didáticos de apoio.

O objetivo da visita é resgatar o vínculo do estudante com a escola e verificar as causas da falta de participação e entrega de atividades. Segundo o gestor, se os estudantes não podem ir para a escola e não estão realizando as atividades em casa, a escola então deve ir até eles.



PRÁTICA DE LABORATÓRIO EM CASA

O Cepi Waldemar Lopes Amaral de Brito, de Porangatu, deu continuidade às aulas de Prática de Laboratório com experiências que pudessem ser realizadas em casa. No regime de aulas não presenciais, os alunos estudaram a estrutura das plantas, fizeram experimentos de fermentação láctica e produziram fósseis de folhas, utilizando objetos e recursos disponíveis em casa.

As experiências realizadas eram compartilhadas pelos alunos com os professores e o resto da turma para promover interação e incentivo. Todas as atividades eram orientadas pelos professores com o objetivo de aliar conhecimento teórico e prático.



Governador do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Secretária de Estado da Educação

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Superintendente de Educação Integral

Márcia Rocha de Souza Antunes

Gerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Integral

Bianca Kelly Verly Maia Pereira

Gerente de Monitoramento e Organização das Informações e Dados das Escolas de Tempo Integral

Tonimar Camilo e Silva

Gerente de Organização e Acompanhamento das Escolas de Tempo Integral

Janaína Fernandes da Silva Maracaipe

Comunicação Setorial

Marcley Rodrigues de Matos

Redação

Seduc Goiás

Edição

Melissa Calaça Rodrigues Kretli

Maria José Rodrigues

Ilustrações, Projeto Gráfico e Diagramação

Roberto Di César Motobu

Superintendência de
Educação Integral

Secretaria de
Estado da
Educação

